



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 19 de agosto de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Indústria termoplástica continua em expansão apesar da crise no setor de embalagem no país 1 CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil 3 OPINIÃO	3
JORNAL DO COMMERCIO Termoplástico segue em expansão..... 4 ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO Banco de preços vai permitir redução de R\$ 144 milhões..... 5 ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO Drescimento industrial..... 6	6
A CRITICA DESEMBARAÇO..... 7 ECONOMIA	7
A CRITICA AEROPORTO EDUARDO GOMES 8 CIDADES	8
A CRITICA SERVIDORES FEDERAIS..... 9 CIDADES	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... 10 OPINIÃO	10
DIÁRIO DO AMAZONAS Arrecadação estadual e municipal aponta para recorde histórico 11 ECONOMIA	11
DIÁRIO DO AMAZONAS Mapeamento de preços por meio da nota fiscal eletrônica garante economia nas compras públicas..... 12 ECONOMIA	12

Indústria termoplástica continua em expansão apesar da crise no setor de embalagem no país

Enquanto no resto do Brasil a indústria de embalagens deverá fechar o ano com desaquecimento por conta da crise econômica mundial, de acordo com dados da Abre (Associação Brasileira de Embalagens) divulgados na última quarta

(17), no Amazonas o setor termoplástico segue em expansão. De acordo com os indicadores da Suframa, o segmento fechou o primeiro semestre com faturamento de US\$ 997.8 milhões.

Página A5

CAPA

CEF vai usar cadastro do TSE para pagamentos

A Caixa Econômica Federal vai receber do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) os dados do cadastro biométrico de eleitores. A ideia é usar as informações para garantir a segurança e evitar fraudes no pagamento de benefícios previdenciários e do Programa Bolsa Família e do FGTS. A tecnologia do cadastro biométrico permite identificar o cidadão pela impressão digital.

Página A4

Complexidade tecnológica leva a aumento na produção

Análise sobre a produção da indústria brasileira feita pelo Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), a partir de dados do IBGE, revela que o crescimento industrial variou conforme o grau de complexidade tecnológica. Os segmentos cujo uso de tecnologia é mais intenso, tiveram aumento de produção.

Página B3

Braga fica na presidência de comissão temporária

A Comissão Temporária de Segurança Pública aprovou plano de trabalho cujo objetivo é acompanhar os programas e projetos relativos à Política Nacional de Segurança Pública (PNSP), a ser implantada com recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) 2. A comissão temporária é presidida pelo senador Eduardo Braga (PMDB-AM).

Página A4

Frente & Perfil

MODELO

O modelo de desenvolvimento regional Zona Franca de Manaus foi apresentado aos participantes do Seminário Internacional Zonas Francas, em Leticia (Colômbia) como um exemplo exitoso a ser seguido. Evento tem o objetivo de promover intercâmbio de conhecimentos e discutir novas oportunidades.

*** ** *

TORAR

Do deputado Cabo Maciel (PR) sobre a mobilização do governo federal para impedir a aprovação da PEC 300, que nivela os

salários de policiais militares, bombeiros e policiais civis em todo o país: "Em Brasília, vou torar o pau". Com isso deixou no ar muitos comentários maliciosos.

*** ** *

SANGUE

A Fundação Hemoam está coordenando desde o dia 17 uma campanha para o abastecimento do Banco de Sangue de Itacoatiara. A ação tem como principal objetivo atender às demandas do período do FECANI (Festival da Canção), que acontece entre os dias 2 e 4 de setembro.

*** ** *

CONFERÊNCIA

A Suframa, em parceria com o Ipea e o Centro Censo Furtado promovem nesta sexta (19) a conferência síntese final do curso "Macroeconomia e Desenvolvimento", realizado em Manaus desde segunda-feira (15). A conferência no auditório da Suframa, no período das 14h às 17h, será dirigida pelo professor David Kupffer, da UFRJ.

*** ** *

CUIDADOR

O curso de Cuidador de Idoso promovido pela Fundação Dr. Thomas vem sofrendo interrup-

ções por falta de pagamento. Em abril era ministrado pelo instituto IDEPIS, mas foi suspenso porque a prefeitura não pagou o convênio. Retornou em agosto no Palas Atenas e foi novamente suspenso pelo mesmo motivo.

*** ** *

REVOLTA

Muitos alunos que fazem esse curso porque já trabalham com idosos estão revoltados. É que alguns deixaram o trabalho para poderem se aperfeiçoar no assunto e, como consequência, estão sem remuneração e sem poder concluir o curso.

Termoplástico segue em expansão

Setor industrial manteve trajetória de crescimento pelo fato de a produção ir ao mercado nacional

POR JULIANA GERALDO

Enquanto no resto do Brasil a indústria de embalagens deve fechar o ano desaquecida por conta da crise econômica mundial, segundo dados da Abre (Associação Brasileira de Embalagens) divulgados na última quarta, 17, no Amazonas, o setor termoplástico segue em expansão.

De acordo com os últimos indicadores da Suframa, o segmento fechou o primeiro semestre com faturamento de US\$ 997,8 milhões, acréscimo de 14,48% em relação ao primeiro semestre de 2010. Só em junho, o incremento foi 23,78% superior na comparação com igual período do ano passado.

Para o assessor econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, as fábricas do PIM estão cruzando a crise sem prejuízos por dependerem diretamente do desempenho do mercado nacional, para onde escoam cerca de 90% da produção local.

“O quadro nacional não vai refletir por aqui e caso reflita os efeitos serão bem menores que no resto do país”, avaliou.

Na análise do gerente da Termotécnica em Manaus, Everaldo Santos, os Estados Unidos e a Europa representavam uma faixa importante de consumidores. No entan-

to, a absorção dos produtos pelo mercado interno, conforme explicou, foi o fato que seguiu a boa performance do setor.

“É preciso diferenciar recuperação de crescimento. Os bons resultados do ano passado –quando o segmento registrou aumento de 31,04% no primeiro semestre em relação a 2009– coincidiram com a saída da última crise de 2008. Como a economia tinha amargado muitos prejuízos, o incremento pareceu maior. No entanto, os índices deste ano apontam com mais clareza um crescimento real, tanto aqui como no resto do país”, esclareceu.

Além disso, ele destaca a inserção de mais pessoas dentro da classe consumidora como um bom sinal para o setor. “Produtos como Televisão de LCD e máquinas de lavar tendem a baratear dentro de pouco tempo, o que significa que vamos crescer a passos largos ainda”, comemorou.

Capacidade instalada

Ao contrário de Everaldo Santos, que acredita que a capacidade instalada –limite de produção– é suficiente para atender a demanda do mercado, o gerente comercial da Prestige da Amazônia, Bosco Santana, considera que caso continue em expansão, o setor pode sofrer colapso na falta de investimentos para ampliação.

Já para o presidente da Simplast (Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Manaus), Carlos Alberto Monteiro, “é preciso levar em consideração que o excesso de demanda é sazonal. O período de gargalo é entre agosto até meados de novembro, depois volta para uma estabilidade”, ponderou. A expectativa, de acordo com Gilmar Freitas, é de um faturamento recorde para o Polo Industrial este ano. Como as empresas de embalagem acompanham o crescimento do PIM, o segmento certamente vai pegar carona nos bons resultados”, disse.

Por dentro

Brasil

A previsão para a indústria brasileira de embalagens é de expansão de 1% na produção este ano. Nível abaixo da média alcançada nos últimos anos (2%) e inferior ao crescimento de 10% alcançado no ano passado.

Mesmo assim, o faturamento pode chegar a R\$ 45,6 bilhões, acima dos R\$ 41,1 bilhões de 2010.

No primeiro semestre, foram produzidas 2,98% mais embalagens do que em igual período do ano passado e, nos últimos 12 meses, houve um aumento de 4,18%.

Foto: Walter Mendes



Indústrias do setor enfrentam um período de gargalo entre os meses de agosto e novembro, até voltarem à estabilidade

Dados

Perfil do setor no PIM

- 86 indústrias termoplásticas em funcionamento;
- 46 delas associadas ao sindicato;
- Mão de obra ocupada: 10.255 ficando atrás apenas do setor de duas rodas, que emprega 19.636 pessoas.
- Dividem-se em: Injeção; Extrusão; Pet; Plástico Plano; Sacolas; Peças Plásticas e Resina.

Banco de preços vai permitir redução de R\$ 144 milhões

Por LUANA GOMES

O governo do Amazonas deve economizar cerca de R\$ 144 milhões em gastos correntes até o final de 2012, de acordo com informações da Sefaz/AM (Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas). Isto porque a secretaria está desenvolvendo um banco de preços que permite ao Estado fazer melhores negociações nas compras públicas.

Segundo o auditor fiscal de tributos estaduais, Juares Tridapalli, o estudo da ferramenta foi iniciado em janeiro, a partir da emissão de mais de 30 milhões de NF-e (Notas Fiscais Eletrônicas), sistema este que já possui cerca de 10 mil fornecedores cadastrados. "Todos os que vendem para o poder público já fornecem a NF-e", ponderou.

Implementado há três meses, o banco de preços causou um impacto em torno de 4% até 80% nos itens comprados pelo poder público estadual, como no caso de medicamentos. Antes comprado a R\$ 3,13, atualmente o soró é obtido a R\$ 1,20. Por conta desta redução, o governo, de acordo com o doutor em

administração e logística, economizou cerca de R\$ 10 milhões neste período de implantação.

Tridapalli comenta que o instrumento é o ponto de partida para uma licitação, pois permite referenciar o limite máximo de valores, evitando o superfaturamento. "Só serão aceitos preços abaixo dessa referência", avaliou.

Segundo o analista de sistemas da Sefaz, o método desobriga os representantes da empresa de ir à secretaria gerar a declaração de importação

O banco será implementado para os 500 produtos mais vendidos do poder público. Além disso, há um estudo previsto para finalizar daqui a 60 dias, no qual os serviços também terão estabelecidos um preço de referência, dentre os quais de vigilância, alimentação.

Outro projeto da secretaria pretende reduzir o tempo de desembaraço das indústrias do PIM (Polo Industrial de Manaus). A Declaração Amazonense de Importação deve diminuir o andamento do controle das mercadorias que provem do exterior, de acordo com o auditor estadual Luiz Dias.

Segundo o analista de sistemas, o método desobriga os representantes da empresa de ir a secretaria gerar a declaração de importação, necessária para que os insumos importados sofram tributação.

Aliado ao Canal Azul, algumas indústrias terão um auxílio maior, já que, apesar de não sofrerem a vistoria física, não estavam dispensadas de realizar o desembaraço aduaneiro. "Agora esse processo será feito da própria empresa", destacou.

Com previsão de ser concluído no final de 2011, a implementação do sistema beneficiará primeiramente as fábricas do polo e, a partir do ano que vem, a secretaria deve publicar um calendário de obrigatoriedade para empresas de outro porte da região.

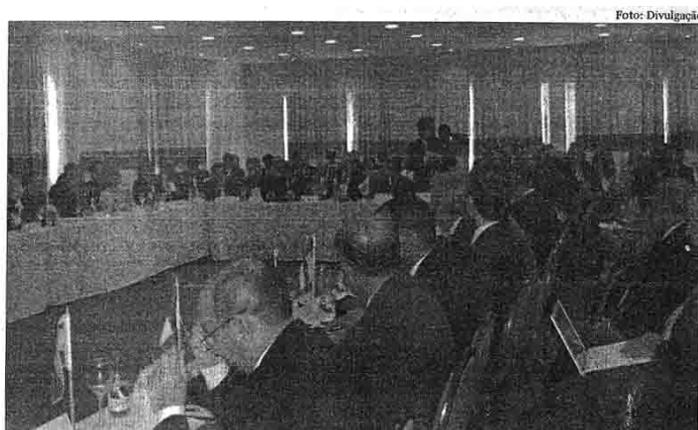


Foto: Divulgação

Encontro em Manaus reúne representantes da área de Fazenda de todos os Estados brasileiros

Por dentro

Ferramenta de assessoramento

Estes projetos estão sendo apresentados no 41º Encat (Encontro de Coordenadores e Administradores), que termina hoje. Por sinal, esta é a terceira reunião realizada na região amazense.

O secretário titular da Sefaz/AM, Ispier Abrahim, argumenta que o encontro é a ferramenta mais importante de assessoramento dos dirigentes das secretarias, porque reúne técnicos de todos os Estados para "discutir previamente todas as questões de melhoria, de arrecadação, ou seja, tudo aquilo que afeta em termos nacionais".

O coordenador geral do Encat, Eudaldo Almeida de Jesus, salienta que a reunião permite a criação de minutas que serão levadas para a aprovação dos representantes do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) que, por sinal, se encontrarão em Manaus, nos dias 29 e 30 de setembro.

Drescimento industrial

Indústria de tecnologia tem melhor desempenho produtivo

Os setores de menor intensidade tecnológica sofreram com a concorrência direta de produtos importados

Análise sobre a produção da indústria brasileira feita pelo Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), a partir de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), revela que o crescimento industrial variou conforme o grau de complexidade tecnológica.

Os segmentos cujo uso de tecnologia é mais intenso, como fabricação de aviões, equipamentos médico-hospitalares, relógios, computadores, televisores e aparelhos de DVD, tiveram aumento de produção de 6,6% no último semestre na comparação com o 1º semestre de 2010. O desempenho é bem superior ao verificado na indústria de

baixa complexidade, que registrou queda de 1,6%. De acordo com o Iedi, há uma escada na performance dos setores: os segmentos de média-alta tecnologia cresceram 2,5%; e a indústria de média-baixa tecnologia subiu em 2,3%.

Os setores de menor intensidade tecnológica so-feram com a concorrência direta de produtos importados, já os setores com maior complexidade se aproveitaram do real apreciado para importar componentes de baixo valor. "Na medida em que eles importam peças a preços mais baixos, têm custos menores e, assim, conseguem manter produtos a preços baixos e ter uma produção ainda crescente", avalia o economista chefe

do Iedi, Rogério Souza.

De acordo com o Iedi, os setores de alta e média intensidade tecnológica são os que estão mais deficitários na balança comercial dos bens da indústria manufatureira. A projeção do Iedi é que este ano a indústria (não incluída a agroindústria e a extrativista mineral) acumule um deficit comercial de US\$ 55 bilhões. O valor, se confirmado, representa uma trajetória negativa nos resultados. Em 2008, o deficit foi de cerca de US\$ 7 bilhões; em 2009, mais de US\$ 8 bilhões; e, no ano passado, US\$ 35 bilhões.

O governo tem atuado para reverter a importação de produtos de maior valor

agregado. Já anunciou o uso das compras do Ministério da Saúde para estimular a fabricação no Brasil de fármacos; estendeu aos tablets os benefícios da Lei do Bem e incluiu no Programa Brasil Maior incentivos para inovação tecnológica. Até o final deste mês, o governo deve anunciar novos benefícios no Programa de Incentivos ao Setor de Semicondutores (Padis).

Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, a ideia é que o programa seja "muito agressivo". "Nós queremos dar melhores condições internacionais para atrair essa indústria que já está de olho no Brasil", disse.



Foto: Reprodução

Governo quer utilizar a inclusão digital de 69 milhões de alunos para instalação da indústria no país

7º lugar

É a posição que o Brasil ocupa no mercado mundial de informática e comunicação (mercado de US\$ 165 bilhões)

DESEMBARAÇO

Quatro horas em segundos

Esse é o objetivo de um dos projetos de inovação administrativa desenvolvido pela Sefaz/AM

CIMONE BARROS
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) apresentou dois projetos inovadores desenvolvidos por servidores do órgão durante o 41º Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários (Encat), que reúne representantes de 20 estados brasileiros, no Hotel Blue Tree, em Manaus.

Um projeto é uma base de informação gerada a partir da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para construir um banco de preços referência para as compras públicas de material de consumo do público estadual, com vistas a evitar o superfaturamento. O outro é a Declaração Amazonense de Importação eletrônica, sistema que visa reduzir o tempo de desembaraço aduaneiro das Declarações de Importação de quatro horas para apenas alguns segundos.

De acordo com o Secretário da Sefaz, Isper Abraham, o Encat é ferramenta mais importante de assessoramento dos estados porque reúne os técnicos de todos os estados brasileiros que discutem previamente as questões de melhoria nos sistemas de arrecadação, fiscalização e documentação que serão levados para o Conselho Nacional de Política Fazendá-



Divulgação

Coordenadores tributários de todo o País estão reunidos em Manaus

secretarias de fazenda se organizem dentro desses temas", disse o Isper.

Segundo o coordenador geral do Encat, Eudaldo Almeida, no momento o Encat está discutindo normas relativas ao cancelamento de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e). Se chegarem a um consenso até hoje, o resultado será apresentado ao Confaz a proposta a redução do prazo atual para cancelamento de sete dias (168 horas) para um dia (24 horas).

"Existe uma norma aprovada para que esse prazo passe a valer a partir de janeiro e nós estamos discutindo se vamos manter esse prazo, a redação. Queremos reduzir para um dia, porque o prazo atual favorece alguma reutilização de documento", disse Almeida.

De acordo com o auditor fiscal e doutor em Engenharia de Transporte e Logística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Juarez Tridapalli, o banco de preços referência para as compras públicas de material de consumo para poder público estadual visa evitar o superfaturamento. A ferramenta foi implantada há três meses e o governo do Amazonas já conseguiu economizar cerca de R\$ 10 milhões, com a redução de preços dos produtos que varia de 4% a 80%.

Economia

A expectativa da Sefaz/RJ com o Banco de Dados é que até o fim de 2012 sejam economizados R\$ 144 milhões. O próximo passo é massificar e estabelecer a referência de preços para os 500 produtos mais vendidos para o Estado, como medicamentos e itens da merenda escolar.

ria (Confaz), onde saem as decisões, os convênios, ajustes e protocolos nacionais. O Confaz é formado por secretários da fazenda, finanças e tributação.

"Até amanhã (hoje) os técnicos têm uma pauta muito extensa, que vai desde Nota Fiscal Eletrônica - o restante da implantação e já temos quase três bilhões de notas no País - até escrituração digital e outras novidades que o avanço tecnológico exige que as

AEROPORTO EDUARDO GOMES

Mão-de-obra local na reforma

Infraero abriu, ontem, envelopes que definiram empresa vencedora da licitação para reforma que contemplará Copa de 2014

MILTON DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

A preferência por mão-de-obra local será um dos pontos a ser adotados pela empresa vencedora da licitação para as obras de reforma do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes em Manaus, Zona Oeste. A afirmação foi feita ontem, no auditório do Terminal de Logística de Carga (Teca) da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), pelo coordenador de licitações do consórcio Encalco-Engex-Kallas, Vagner Brito, durante a abertura dos envelopes.

Segundo ele, os profissionais locais serão valorizados. "É uma obra de grande porte, que

Estrutura

Em 2010, 2,3 milhões de passageiros passaram pelo "Eduardo Gomes", segundo a Infraero. A estrutura é de dois terminais de passageiros (um para voos nacionais e internacionais e, outro, para a aviação regional), além de um complexo de logística de carga.

envolverá muitos profissionais da construção e de outras áreas e, a maioria da nossa mão-de-obra é sempre local. Em Manaus não vai ser diferente. Claro que virão alguns engenheiros da nossa sede em São



Projeto do novo aeroporto de Manaus, que deverá ter obras iniciadas em outubro caso não haja alteração no certame

Paulo, mas, a maioria de trabalhadores será local."

Ele acrescentou, ainda, que o número de contratações só pode ser estabelecido quando todo o processo de licitação chegar ao fim. O resultado da classificação ainda é parcial porque as propostas vão passar por uma análise e a publicação, oficializando o resultado, será feita no Diário Oficial da União (DOU), na próxima segunda-feira, 22.

"Caso não haja nenhum recurso administrativo apresentado pelas demais empresas do certame, publicaremos o resultado final antes do final deste mês", explicou o administrador da coordenação de licitações da Infraero Manaus, Eduardo Vieira de Paula.

SERVIDORES FEDERAIS

Paralisação de alerta é tímida

Pelo menos dez órgãos aderiram ao movimento, mas somente 50 manifestantes se mobilizaram

FLORÊNCIO MESQUITA
ESPECIAL PARA A CRITICA

A paralisação de advertência dos servidores públicos federais do Amazonas, realizada ontem, reduziu pela metade os serviços disponibilizados por, pelo menos, dez órgãos federais no Esta-

do. Uma média de 60% dos 16 mil servidores federais do Amazonas aderiu ao movimento.

Apesar disso, apenas 50 servidores compareceram ao movimento na praça do Congresso, na manhã de ontem, no Centro da cidade. O objetivo era chamar a atenção da sociedade para

as reivindicações da categoria.

Segundo o secretário geral do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Amazonas (Sindsep-AM), Walter Matos, o número é simbólico e não reflete o número total de servidores que aderiram à paralisação.

"É comum em paralisações o

servidor apenas aderir ao movimento, mas não se expor. Mesmo que não tenhamos reunido um grande número de pessoas sabemos que a maioria não está trabalhando", ressaltou.

O sindicato da categoria articulou a paralisação em todo o Estado, mas apenas os servidores de Ma-

Busca rápida

* Luta é por melhoria do salário base

Os órgãos que aderiram ao movimento são Incra, Funasa, Ibama, Inpa, Funai, DNIT, SRTE, Ministérios da Agricultura e Saúde, Conab entre outros. O salário-base do servidor está em R\$ 1,5 mil. A greve por tempo indeterminado será decidida em Brasília.

naus, Benjamin Constant, Tabatinga, Manacapuru e Tefé cruzaram os braços para reivindicar melhorias de trabalho e reajuste salarial.

O alerta de greve não causou maiores danos, além da demora no atendimento, segundo Walter Matos. Caso a categoria pare por tempo indeterminado a partir do dia 22, serviços como exames de inaléria, tratamento de endemias e controle e suspeição de casos de hanseníase; fiscalização contra crimes ao meio ambiente; emissões de carteiras de trabalho, liberação de seguro-desemprego e de FGTS, seriam os mais comprometidos.

Claro & Escuro

Omar quer elevar dívidas do AM em R\$ 1,4 bi com o monotrilho



governador Omar Aziz disse, ontem, à coluna, que o Estado precisa de mais R\$ 800 milhões, além dos R\$ 600 milhões prometidos pelo Palácio do Planalto para as obras do monotrilho de Manaus.

“Eu apresentei a proposta para a presidente Dilma (Rousseff) e ela pediu para eu falar com a Miriam Belchior (ministra do Planejamento) e estamos aguardando o telefonema dela”, disse Omar. O projeto do monotrilho de Manaus foi licitado por R\$ 1,46 bilhão. O governo do Estado aguarda um empréstimo da Caixa Econômica Federal de R\$ 600 milhões, ou seja, R\$ 860 milhões a menos do que o valor a ser contratado. “O Estado não tem esse dinheiro. E há um compromisso dela (da presidente Dilma). O compromisso que ela assumiu com a gente foi a Zona Franca de Manaus e a mobilidade urbana. Não sei se você lembra, na época da campanha do segundo turno, ela assumiu o compromisso comigo, quando estive com ela no dia 4 de outubro”, afirmou o governador. A homologação da licitação do monotrilho foi publicada na sexta-feira da semana passada e o Estado aguarda manifestação da Secretaria de Infraestrutura para assinar o contrato com o consórcio vencedor.

Arrecadação estadual e municipal aponta para recorde histórico

▼ Principal tributo do Estado, o ICMS, acumula R\$ 3,2 bilhões de janeiro a julho

TEXTO Luiz Claudio Tinoco
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

A arrecadação estadual e municipal bate recorde e aponta para um novo patamar de receitas em 2011. O principal tributo do Estado, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) fechou julho com R\$ 492 milhões e acumula R\$ 3,2 bilhões no ano, alta de 4,7% sobre 2010. No município, a receita própria cresceu 10,4% e soma R\$ 331,4 milhões.

O ICMS obteve no mês passado o maior resultado do ano e deve fechar agosto em R\$ 525 milhões, um novo recorde mensal. A estimativa é do secretário executivo de Receita da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), Thomaz Afonso Nogueira. Em 2010, o tributo somou R\$ 5,5 bilhões, alta de 29% em relação a 2009. Para este ano, a Sefaz espera um desempenho dentro do cenário projetado, segundo Nogueira. "Tenho que ser conservador", observa.

A receita do ICMS ficou abaixo da meta no último trimestre, admite Nogueira, ao retrair 3,7% em relação a igual período de 2010. Nogueira apontou como justificativa a reestruturação das empresas diante do cenário econômico.

Mesmo com a redução do ritmo, o imposto, que represen-



EM ALTA
Aumento da atividade industrial no semestre deve se refletir nas receitas

Indústria representa **cerca de 60% da fatia da arrecadação do ICMS e aumenta a importação de insumos**, com reflexos na receita estadual

ta cerca de 95% da receita tributária própria, fechou o semestre com R\$ 2,7 bilhões, alta de 6,14% sobre 2010 e retomou a evolução em julho. "Vamos ter um crescimento dentro da meta planejada e há aumento da importação de insumos pelas empresas", avalia o secretário.

A indústria responde, em média, por quase 60% da arrecadação do tributo

Município

No mês passado, a Prefeitura de Manaus arrecadou R\$ 52,2 milhões, alta de 26,5% sobre igual mês de 2010, informou ontem a Secretaria

OS NÚMEROS

R\$ 525 mi

▼ **Meta da Sefaz para o ICMS de agosto deve bater novo recorde histórico mensal.** Em julho, o ICMS fechou em R\$ 492 milhões.

R\$ 1,3 bi

▼ **Arrecadação global da Sefaz este ano 2011, que inclui receitas próprias, repasses estaduais e federais, alta de 8,5% sobre 2010.**

Municipal de Finanças e Controle Interno (Semef).

"A arrecadação tributária própria deve fechar o ano em cerca de R\$ 700 milhões", adiantou o secretário Alfredo Paes, ao apontar o crescimento da atividade econômica e o aperfeiçoamento da máquina de arrecadação. Atualmente, o fisco municipal faz a cobrança eletrônica imediata para a empresa que deixou de pagar o tributo em dia.

No acumulado de 2011, ano, a Semef obteve receita total de R\$ 1,3 bilhão, com os repasses estaduais e federais, alta de 8,5% sobre 2010.

FRASE



Alfredo Paes. Secretário da Semef

A arrecadação tributária própria deve fechar o ano em cerca de R\$ 700 milhões"

Sobre a evolução da receita municipal.

FRASE



Thomaz Nogueira. Secretário executivo da Sefaz

Vamos ter um crescimento dentro da meta planejada"

Ao evitar dar um número recorde das receitas.